

## Fatores de risco associados à violência contra a pessoa idosa institucionalizada: Revisão integrativa

*Risk factors associated with violence against institutionalized elderly people: An integrative review.*  
*Factores de riesgo asociados a la violencia contra personas mayores institucionalizadas: Revisión integradora*

*David Clarindo de Brito Neto*<sup>1</sup>

ORCID: 0000-0003-0269-9778

*Fernanda Lorrany Silva*<sup>1</sup>

ORCID: 0000-0002-1148-9492

*Mailson Silva de Oliveira*<sup>2</sup>

ORCID: 0009-0005-5802-2573

*Ana Maria Ribeiro dos Santos*<sup>1</sup>

ORCID: 0000-0002-5825-5335

### Resumo

**Objetivo:** Identificar na literatura os fatores associados à violência contra pessoas idosas residentes em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs). **Métodos:** Revisão integrativa, realizada nas bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System online, SCOPUS, Web of Science, Índice Bibliográfico de Ciências da Saúde, Banco de Dados de Enfermagem e Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, entre outubro e novembro de 2023, sistematizada a partir do fluxograma PRISMA, com auxílio do software Rayyan, incluindo estudos primários sem restrição temporal ou de idioma, analisados e sintetizados pelo método descritivo. **Resultados:** A amostra final incluiu 20 estudos, em sua maioria publicados em inglês, desenvolvidos em países como Estados Unidos da América, Noruega e China e publicados entre os anos de 2004 e 2021, com predominância dos estudos exploratórios transversais. Foram identificados fatores de risco relacionados às características individuais das pessoas idosas residentes, da equipe que presta cuidados nesse cenário e da organização dos serviços e estrutura física das ILPIs. **Conclusão:** Por meio da revisão foi possível corroborar a multifatorialidade da violência contra a pessoa idosa residente em ILPIs, contribuindo para o desenvolvimento de ferramentas de prevenção de violência nesse contexto.

**Descritores:** Violência; Idoso; Abuso de Idosos; Fatores de Risco; Instituição de Longa Permanência para Idosos.

<sup>1</sup>Universidade Federal do Piauí - UFPI, Teresina, Piauí, Brasil.

<sup>2</sup>Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr, Parnaíba, Piauí, Brasil.

Autor correspondente:  
David Clarindo de Brito Neto  
E-mail: [davidbrito@ufpi.edu.br](mailto:davidbrito@ufpi.edu.br)

#### O que se sabe?

A prevalência da violência contra a pessoa idosa em ILPIs é considerada alta, sendo equivalente e, em alguns cenários, superando o observado no contexto comunitário/domiciliar.

#### O que o estudo adiciona?

Identifica as evidências disponíveis acerca dos fatores de risco relacionados à violência contra a pessoa idosa residente em ILPI.



Como citar este artigo: Brito Neto DC, Silva FL, Oliveira MS, Santos AMR. Fatores de risco associados à violência contra a pessoa idosa institucionalizada: Revisão integrativa. Rev. enferm. UFPI. [internet] 2025 [citado em: dia mês abreviado ano];14: e5551. DOI: 10.26694/reufpi.v14i1.5551

### Abstract

**Objective:** To identify in the literature the factors associated with violence against elderly people living in Long Stay Institutions for the Elderly (LSIE). **Methods:** Integrative review, carried out in the databases: Medical Literature Analysis and Retrieval System online, SCOPUS, Web of Science, Bibliographic Index of Health Sciences (Índice Bibliográfico de Ciências da Saúde), Nursing Database and Latin American and Caribbean Health Sciences Literature, between October and November 2023, systematized from the PRISMA flowchart, with the help of Rayyan software, including primary studies without time or language restrictions, analyzed and synthesized by the descriptive method. **Results:** The final sample included 20 studies, mostly published in English, carried out in countries such as the United States, Norway, and China and published between 2004 and 2021, with a predominance of cross-sectional exploratory studies. Risk factors related to the individual characteristics of the elderly residents, the team providing care in this setting, and the organization of the services and physical structure of the LSIEs were identified. **Conclusion:** Through the review, it was possible to corroborate the multifactoriality of violence against elderly people living in LSIEs, contributing to the development of violence prevention tools in this context.

**Descriptors:** Violence; Aged; Elder Abuse; Risk Factors; Homes for the Aged.

### Resumén

**Objetivo:** Identificar na literatura os fatores associados à violência contra pessoas idosas residentes em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs). **Métodos:** Revisão integrativa, realizada nas bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System online, SCOPUS, Web of Science, Índice Bibliográfico de Ciências da Saúde, Banco de Dados de Enfermagem e Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, entre outubro e novembro de 2023, sistematizada a partir do fluxograma PRISMA, com auxílio do software Rayyan, incluindo estudos primários sem restrição temporal ou de idioma, analisados e sintetizados pelo método descritivo. **Resultados:** A amostra final incluiu 20 estudos, em sua maioria publicados em inglês, desenvolvidos em países como Estados Unidos da América, Noruega e China e publicados entre os anos de 2004 e 2021, com predominância dos estudos exploratórios transversais. Foram identificados fatores de risco relacionados às características individuais das pessoas idosas residentes, da equipe que presta cuidados nesse cenário e da organização dos serviços e estrutura física das ILPIs. **Conclusão:** Por meio da revisão foi possível corroborar a multifatorialidade da violência contra a pessoa idosa residente em ILPIs, contribuindo para o desenvolvimento de ferramentas de prevenção de violência nesse contexto.

**Descriptorios:** Violencia; Anciano; Abuso de Ancianos; Factores de Riesgo; Hogares para Ancianos.

## INTRODUÇÃO

As características demográficas têm passado por um processo de transformação, evidenciando o envelhecimento da população em escala global. Segundo projeções, a proporção de pessoas idosas atingirá quase 12% da população mundial em 2030 e 16% em 2050. Em 2030, 1,4 bilhão de pessoas terão 60 anos ou mais globalmente, com a grande maioria vivendo em países de baixa e média renda.<sup>(1)</sup>

Consequente a isso, ressaltam-se as repercussões associadas ao processo de envelhecer, uma vez que repercute e causa alterações nas diversas dimensões biopsicossociais da pessoa idosa. O envelhecimento causa transformações que resultarão em um inerente declínio nas funções físicas e mentais das pessoas atingidas, aumentando a morbimortalidade destes, além de potencializar dificuldades financeiras e sociais, contribuindo diretamente para o aumento da necessidade de cuidados e apoio por parte das pessoas idosas.<sup>(2,3)</sup>

Todo esse cenário acaba por propiciar situações de violência contra a pessoa idosa, visto que com o aumento da população global nesta faixa etária, o número de casos de abusos também aumentará.<sup>(4)</sup> Sobre isso, define-se abuso de idosos como qualquer comportamento isolado ou recorrente, ou a omissão de ações apropriadas, que acontece em qualquer interação em que existe uma expectativa de confiança e que resulta em danos ou sofrimento para a pessoa idosa.<sup>(5)</sup>

Consonante a isso, esse fenômeno pode se apresentar sob diversas formas, como abuso físico, verbal, sexual, psicológico e emocional, além de formas menos óbvias como exploração financeira e negligência. A violência contra a pessoa idosa costuma afetar os mais vulneráveis, incluindo aqueles que dependem de outros para o cuidado, vivem em ambientes institucionais e são financeiramente instáveis.<sup>(6-8)</sup>

Em termos numéricos, observamos, por meio de um estudo de metanálise realizado em 28 países ao redor do mundo, que apresentavam diferenças geográfico-culturais, uma estimativa de que uma em cada seis pessoas idosas sofreu alguma forma de abuso e/ou violência, o que configura uma porcentagem de 15,7%, totalizando um montante de 141 milhões de vítimas.<sup>(9)</sup>

Quando se analisa a violência contra a pessoa idosa, torna-se evidente que este é um desafio de saúde pública com uma complexidade considerável. Compreender os fatores associados a cada tipo de violência é crucial para o desenvolvimento de políticas públicas eficazes e baseadas em evidências. Este conhecimento aprofundado não apenas contribui para uma abordagem mais precisa e direcionada, mas

também permite a implementação de estratégias preventivas e de intervenção que abordem as especificidades de cada contexto.<sup>(10)</sup>

Sobre as Instituições de Longa Permanência para Idosos, observamos que as pessoas idosas institucionalizadas, incluindo aquelas em instituições brasileiras, apresentam uma taxa maior de comorbidades crônicas, maior incidência de depressão, uso de polifarmácia e variados graus de dependência. Esse cenário explicita a necessidade de melhoria na qualificação dos profissionais envolvidos nesse cuidado institucional, além do fortalecimento da rede de apoio formal às ILPIs, como maneira de enfrentar a severidade e magnitude dos problemas encontrados.<sup>(11,12)</sup>

Sobre o impacto da violência contra pessoas idosas em ILPIs, uma recente metanálise identificou apenas nove estudos relevantes, revelando uma alta prevalência (64%), ressaltando que o abuso de idosos é comum em instituições, ocorrendo em taxas superiores às observadas em ambientes comunitários. A maioria dos estudos incluídos na análise foi conduzida em lares de idosos ou hospitais, onde muitos destes apresentavam deficiência cognitiva e/ou significativas limitações funcionais, o que explicita a lacuna no conhecimento acerca da prevalência de violência em outros tipos de instituições.<sup>(13)</sup>

A identificação de fatores associados ao abuso contra idosos é essencial não apenas para entender melhor a extensão do problema, mas também para orientar a criação de estratégias de prevenção mais efetivas. Ao abordar esses fatores, é possível desenvolver medidas específicas destinadas a diminuir os riscos e proporcionar proteção à população idosa.<sup>(10)</sup> Dessa forma, objetivou-se identificar na literatura, os fatores associados à violência contra pessoas idosas residentes em Instituições de Longa Permanência para Idosos.

## MÉTODOS

Optou-se pela realização de uma revisão integrativa da literatura para o alcance do objetivo proposto, tendo em vista que tal método proporciona a síntese e análise do conhecimento acerca de determinado tópico, além de permitir a inclusão de diferentes abordagens metodológicas e a idealização de intervenções com custo-benefício positivo.<sup>(14)</sup>

A revisão seguiu as etapas relativas à realização de revisões integrativas, subdivididas em seis momentos: 1º Idealização e definição da questão de pesquisa; 2º Revisão da literatura disponível e delimitação da amostra; 3º Estabelecimento dos dados a serem coletados dos estudos selecionados; 4º Avaliação crítica das evidências disponíveis a serem incluídas na revisão; 5º Interpretação dos resultados encontrados e 6º Síntese do conhecimento identificado e exposição por meio da revisão.

Para definição da questão de pesquisa, considerou-se a estratégia PICo para delimitação da estrutura desta. Nesse contexto, definiu-se que: População (P) refere-se à Pessoas Idosas; o Fenômeno de Interesse (I), aos Fatores de risco para violência; e o Contexto (Co) às Instituições de Longa Permanência para Idosos.<sup>(15)</sup> Logo, delimitou-se como questão da pesquisa: Quais as evidências científicas disponíveis na literatura relacionadas aos fatores de risco associados à violência contra a pessoa idosa em Instituições de Longa Permanência para Idosos?

Para a busca de estudos, realizou-se consulta às bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System online (MEDLINE via PubMed®), SCOPUS, Web of Science™, Índice Bibliográfico de Ciências da Saúde (IBECs), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Banco de Dados em Enfermagem (BDENF) via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), tendo sido conduzida entre os meses de outubro e novembro de 2023.

Para realizar a busca de forma operacional, foram escolhidos descritores tanto controlados quanto não controlados, mediante consulta aos vocabulários Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MESH). A combinação desses descritores foi efetuada por meio dos operadores booleanos OR e AND. Os descritores utilizados estão expostos no Quadro 1, juntamente com a estratégia empregada na base de dados MEDLINE, padronização que foi seguida nas demais bases consultadas.

**Quadro 1.** Descritores controlados e não controlados e estratégia de busca utilizados para operacionalização do estudo. Teresina, PI, Brasil, 2024.

<b>Descritores em Ciências da Saúde</b>		
<b>P</b>	Controlado	Idoso
	Não Controlado	Idosos; Pessoa de Idade; Pessoa Idosa; Pessoas de Idade; Pessoas Idosas; População Idosa; Adulto Mayor; Anciano; Ancianos; Persona de Edad; Persona Mayor; Personas de Edad; Personas Mayores; Ancianatos.
<b>I</b>	Controlado	Fatores de Risco; Abuso de Idosos
	Não Controlado	Correlatos de Saúde; Fator de Risco; Fatores de Risco não Biológicos; Fatores de Risco Sociais; Fatores de Riscos não Biológicos; Pontuações de Fatores de Risco; Pontuações de Risco; Pontuações do Fator de Risco; Pontuações dos Fatores de Risco; População em Risco; Populações em Risco; Factores de Riesgo; Correlaciones de Salud; Factor de Riesgo; Factores de Riesgo Social; Población en Riesgo; Poblaciones en Riesgo; Puntuaciones de Factores de Riesgo; Puntuaciones de Riesgo; Abandono de Idosos; Abuso contra Idosos; Abuso contra o Idoso; Abuso contra os Idosos; Abuso de Idoso; Abuso de Pessoas Idosas; Abuso do Idoso; Maus-Tratos a Idosos; Maus-Tratos ao Idoso; Maus-Tratos aos Idosos; Maus-Tratos do Idoso; Negligência com o Idoso; Violência contra a Pessoa Idosa; Violência contra o Idoso; Abuso de Ancianos; Abuso de Personas Mayores; Descuido del Anciano; Maltrato al Anciano; Maltrato de Ancianos; Maltrato del Viejo
<b>Co</b>	Controlado	Instituição de Longa Permanência para Idosos
	Não Controlado	Asilo para Idosos; Asilos para Idosos; Casas de Repouso para Idosos; Centro Residencial de Cuidados com Idosos; ILPI; Instalações Residenciais de Cuidados com Idosos; Instalações Residenciais de Cuidados para Idosos; Instituição Asilar; Instituições Geriátricas de Longa Permanência; Moradia Sênior; hogares para ancianos; asilos de ancianos; casas de ancianos; centro residencial de cuidados para ancianos; centros de larga estancia; centros geriátricos de atención a largo plazo; instituciones geriátricas de estancia prolongada; instituciones para ancianos de larga estancia; residencias de mayores; residencias geriátricas para largas estancias; residencias para ancianos
<b>Medical Subject Headings</b>		
<b>P</b>	Controlado	Aged
	Não Controlado	Elderly
<b>I</b>	Controlado	Risk Factor; Elder Abuse
	Não Controlado	Abuse, Aged; Abuse, Elder; Abuse, Elderly; Abuse, Senior; Aged Abuse; Elder Maltreatment; Elder Mistreatment; Elder Neglect; Elderly Abuse; Elderly Abuses; Maltreatment, Elder; Mistreatment, Elder; Neglect, Elder; Senior Abuse; Senior Abuses; Correlates, Health; Factor, Risk; Factors, Risk; Health Correlates; Population at Risk; Populations at Risk; Risk Factor; Risk Factor Score; Risk Factor Scores; Risk Score; Risk Scores; Risk, Population at; Risk, Populations at; Score, Risk; Score, Risk Factor; Social Risk Factors
<b>Co</b>	Controlado	Homes for the Aged
	Não Controlado	Old Age Homes; Residential Aged Care Facility; Senior Housing
<b>P AND I AND Co</b>		
(((((((("elder abuse") OR ("aged abuse")) OR ("elderly abuse")) OR ("senior abuse")) AND ("risk factors")) AND ("homes for the aged")) OR ("old age homes")) OR ("residential aged care facility")) OR ("senior housing"))		

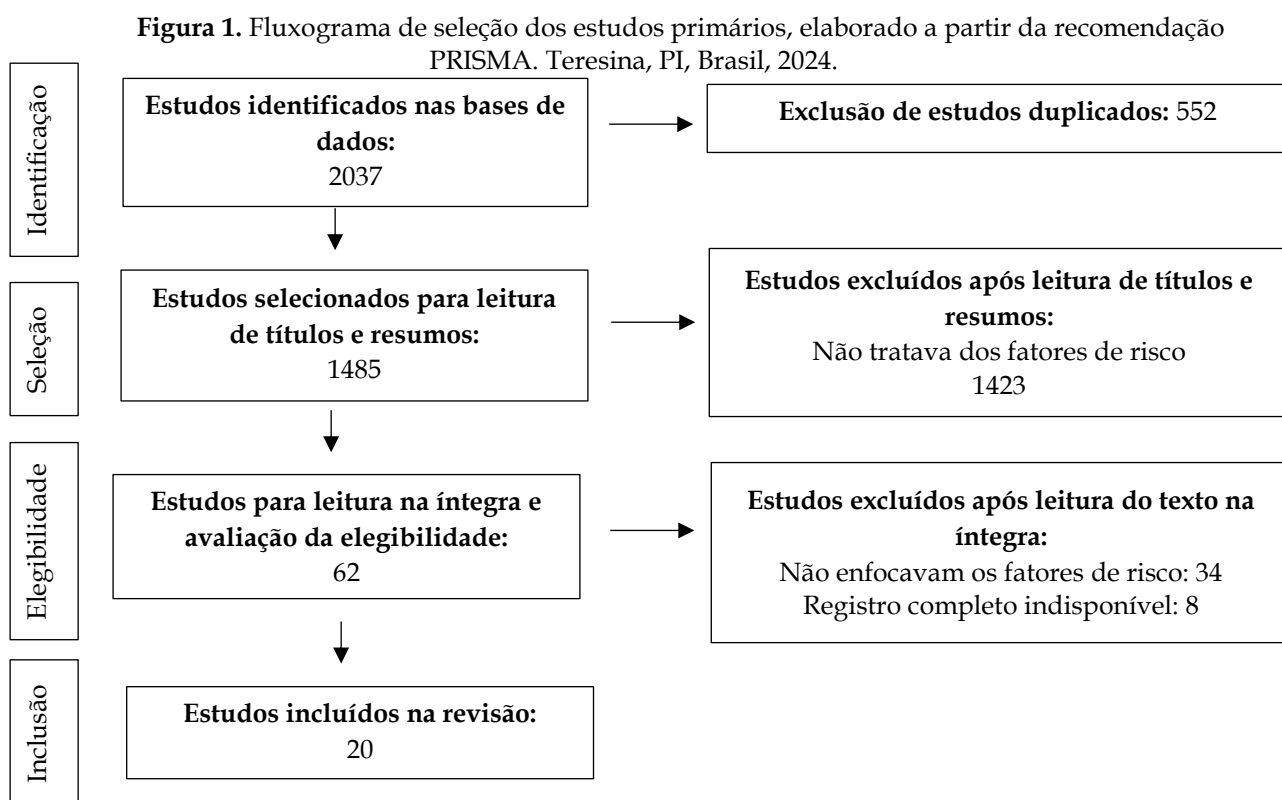
**Fonte:** Elaborado pelos autores (2024).

Definiu-se como critérios de inclusão: estudos de fonte primária que tratassem sobre os fatores de risco associados à violência contra pessoa idosa em instituições de Longa Permanência para Idosos, sem

restrição temporal e/ou de língua. Excluíram-se revisões, editoriais e estudos que não abordassem a questão de estudo, os estudos duplicados foram contabilizados apenas uma vez.

O processo de busca, seleção e inclusão de estudos foi conduzida por dois revisores de forma independente, seguindo a padronização de termos, cruzamentos e análise de título e resumos, buscando-se um nível de concordância de 80% entre os revisores. Nas situações de discordância, houve a avaliação de um terceiro revisor, que emitiu parecer quanto à inclusão do estudo. Vale ressaltar que as referências recuperadas foram importadas para o gerenciador Rayyan,<sup>(16)</sup> com o objetivo de organizar, identificar e eliminar registros duplicados entre as bases consultadas.

Esta revisão foi sistematizada, seguindo as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA),<sup>(17)</sup> conforme ilustrado na Figura 1, abrangendo as fases de identificação, seleção, elegibilidade, inclusão e formação da amostra. Foram identificadas 2037 produções, e após a aplicação dos critérios de elegibilidade, a amostra foi composta por 20 estudos.



Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Para organização da coleta de dados, utilizou-se um instrumento validado e adaptado, abrangendo as variáveis relacionadas à seleção dos estudos: autor principal, título, periódico, ano de publicação, país, delineamento, nível de evidência e resumo dos resultados encontrados.<sup>(18)</sup> O Nível de Evidência (NE) foi estabelecido seguindo as recomendações do Oxford Centre for Evidence-based Medicine, que classifica as evidências com base no delineamento metodológico: 1A - revisão sistemática de ensaios clínicos controlados randomizados; 1B - ensaio clínico controlado randomizado com intervalo de confiança estreito; 1C - resultados terapêuticos do tipo "tudo ou nada"; 2A - revisão sistemática de estudos de coorte; 2B - estudo de coorte; 2C - observação de resultados terapêuticos ou estudos ecológicos; 3A - revisão sistemática de estudos caso-controle; 3B - estudo caso-controle; 4 - relato de casos; 5 - opinião de especialistas.<sup>(19)</sup>

## RESULTADOS

Os resultados demonstram que há uma preocupação constante em investigar os fatores de risco relacionados à violência contra a pessoa idosa nos mais diversos cenários, principalmente no internacional. Nesse sentido, observou-se uma predominância de estudos publicados em língua inglesa (19 estudos) e tendo como cenário de estudo mais frequente os Estados Unidos da América (EUA), Noruega e China.

Verificou-se o predomínio de estudos publicados entre os anos de 2004 e 2021. Em relação ao delineamento metodológico, prevaleceram os estudos exploratórios transversais, com nível de evidência 2C. A caracterização da amostra (n=20) selecionada está apresentada no quadro 2, em ordem cronológica decrescente, relacionando o(s) autor(es) principal(is), o periódico no qual foi publicado, o título original do estudo, o ano em que foi publicado, o país de publicação, o delineamento metodológico utilizado e o nível de evidência (NE).

**Quadro 2.** Estudos incluídos na revisão segundo autor, periódico, título, ano, país de origem, delineamento e nível de evidência. Teresina, PI, Brasil, 2024 (n=20).

Autor/periódico	Título	Ano	País	Delineamento	NE
Usta et al <sup>(20)</sup> <i>Journal of Elder Abuse &amp; Neglect</i>	<i>Perspectives of elder abuse in Lebanon</i>	2021	Líbano	Estudo qualitativo	2C
Botngård et al <sup>(21)</sup> <i>BMC Health Services Research</i>	<i>Factors associated with staff-to-resident abuse in Norwegian nursing homes: a cross-sectional exploratory study</i>	2021	Noruega	Estudo exploratório transversal	2C
Chen et al <sup>(22)</sup> <i>Journal of Clinical Nursing</i>	<i>The relationship between personality traits, caring characteristics and abuse tendency among professional caregivers of older people with dementia in long-term care facilities</i>	2020	China	Estudo exploratório transversal	2C
Erol et al <sup>(23)</sup> <i>Clinical and Experimental Health Sciences</i>	<i>The Frequency of and Contributing Factors to the Psychological Abuse of Older People in Nursing Homes in Turkey</i>	2020	Turquia	Estudo metodológico e descritivo	2C
Alraddadi <sup>(24)</sup> <i>Journal of Interpersonal Violence</i>	<i>Prevalence and Risk Factors of Elder Mistreatment in Sheltered Homes</i>	2020	Arábia Saudita	Estudo exploratório transversal	2C
Wang et al <sup>(25)</sup> <i>Archives of Gerontology and Geriatrics</i>	<i>Elder abuse and its impact on quality of life in nursing homes in China</i>	2018	China	Estudo exploratório transversal	2C
Andela; Truchot; Huguenotte <sup>(26)</sup> <i>Journal of Interpersonal Violence</i>	<i>Work Environment and Elderly Abuse in Nursing Homes: The Mediating Role of Burnout</i>	2018	França	Estudo exploratório transversal	2C
Andela; Truchot; Huguenotte <sup>(27)</sup> <i>Journal of Elder Abuse &amp; Neglect</i>	<i>Job demands, emotional dissonance and elderly abuse: The moderating role of organizational resources</i>	2018	França	Estudo exploratório transversal	2C
Neuberg et al <sup>(28)</sup> <i>Archives of Industrial Hygiene and Toxicology</i>	<i>Is the burnout syndrome associated with elder mistreatment in nursing homes: results of a cross-sectional study among nurses</i>	2017	Croácia	Estudo exploratório transversal	2C
Gimm; Chowdhury; Castle <sup>(29)</sup> <i>Journal of Applied Gerontology</i>	<i>Resident Aggression and Abuse in Assisted Living</i>	2016	Estados Unidos	Estudo exploratório transversal	2C
Blumenfeld Arens; Fierz; Zúñiga <sup>(30)</sup> <i>Gerontology</i>	<i>Elder Abuse in Nursing Homes: Do Special Care Units Make a Difference? A Secondary Data Analysis of the Swiss Nursing Homes Human Resources Project</i>	2016	Suíça	Estudo exploratório transversal	2C

Malmedal; Hammervold; Saveman <sup>(31)</sup> <i>The Journal of Adult Protection</i>	<i>The dark side of Norwegian nursing homes: factors influencing inadequate care</i>	2014	Noruega	Estudo exploratório transversal	2C
Simmons et al <sup>(32)</sup> <i>The Gerontologist</i>	<i>Resident Characteristics Related to the Lack of Morning Care Provision in Long-term Care</i>	2012	Estados Unidos	Estudo exploratório transversal	2C
Conner et al <sup>(33)</sup> <i>Journal of Interpersonal Violence</i>	<i>Impairment and Abuse of Elderly by Staff in Long-Term Care in Michigan: Evidence From Structural Equation Modeling</i>	2011	Estados Unidos	Estudo exploratório transversal	2C
Bužgová; Ivanová <sup>(34)</sup> <i>Nursing Ethics</i>	<i>Violation of ethical principles in institutional care for older people</i>	2011	República Tcheca	Estudo exploratório transversal	2C
Schiamberg et al <sup>(35)</sup> <i>Journal of Elder Abuse &amp; Neglect</i>	<i>Elder Abuse in Nursing Homes: An Ecological Perspective</i>	2011	Estados Unidos	Estudo ecológico	2C
Post et al <sup>(36)</sup> <i>Research on Aging</i>	<i>Elder Abuse in Long-Term Care: Types, Patterns, and Risk Factors</i>	2010	Estados Unidos	Estudo exploratório transversal	2C
Natan; Lowenstein; Eisikovits <sup>(37)</sup> <i>International Nursing Review</i>	<i>Psycho-social factors affecting elders' maltreatment in long-term care facilities</i>	2010	Israel	Estudo quantitativo correlacional	2C
Wang et al <sup>(38)</sup> <i>International Psychogeriatrics</i>	<i>Caregiver factors contributing to psychological elder abuse behavior in long-term care facilities: a structural equation model approach</i>	2009	Taiwan	Estudo exploratório transversal	2C
SEEG <sup>(39)</sup> <i>Revista Española de Geriatria y Gerontología</i>	<i>La percepción de los profesionales sobre negligencia, abuso y maltrato a las personas mayores</i>	2004	Espanha	Estudo qualitativo	2C

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Quanto aos fatores de risco associados à violência contra pessoas idosas em ILPI, observou-se uma pluralidade de fatores que apresentaram relação com o abuso de idosos. Tais fatores estavam associadas às pessoas idosas, que foram citados em um maior número de estudos, às equipes de saúde que prestam cuidados nos ambientes de ILPI, citadas em uma quantidade razoável de estudos, e às ILPI, sua organização e ambiente, que foram citadas em menor número.

Quanto às características associadas às pessoas idosas preditoras de violência, observamos uma grande variedade destas, sendo as mais citadas pelos estudos: a idade, sexo e nível de dependência, com maior incidência de abuso entre os indivíduos do sexo feminino, com maior grau de dependência e mais senis, além da presença de patologias, em especial as psiquiátricas/psicológicas, que tornam essa pessoa idosa mais suscetível à violência. Em menor número, aparecem outras características como histórico de abuso, renda e baixa escolaridade como fatores que influenciam na suscetibilidade dessas pessoas idosas.

No que tange às características relacionadas à equipe que presta cuidados no cenário das ILPI, observou-se a relação do risco de violência com uma grande variedade destas, tendo a presença de Síndrome de Burnout, e suas dimensões (exaustão emocional, despersonalização baixa realização profissional), sendo citada por um maior número de estudos, seguido por observação de comportamentos negligentes, seja para com os residentes, seja para com os membros da equipe por parte da gestão das instituições, presença de educação continuada e tempo de serviço.

Sobre as características organizacionais e ambientais das instituições, houve uma menor referência destas como estando relacionados à ocorrência do abuso de idosos, tendo sido citadas questões como falta de apoio por parte da gestão e características das instalações e de organização (número de camas, número

de enfermeiros e auxiliares, rotatividade de pessoal). O quadro 3 apresenta os fatores de risco relacionados à violência contra a pessoa idosa em ILPI, em ordem cronológica decrescente.

**Quadro 3.** Síntese dos artigos incluído na revisão, segundo fator de risco, país/ano, objetivo e desfecho do estudo. Teresina, PI, Brasil, 2024 (n=20).

Fator de Risco	Ano/País	Objetivo	Desfecho
Fatores Relacionados aos Residentes	2021/ Líbano <sup>(20)</sup>	Explorar o abuso de idosos em Beirute, no Líbano, do ponto de vista de diferentes partes interessadas, com foco na identificação de comportamentos considerados abusivos para idosos e fatores predisponentes.	Os fatores que predispoem ao abuso de idosos são a incapacidade dos cuidadores em acomodar as mudanças normais associadas ao envelhecimento, sendo os idosos altamente dependentes de outras pessoas para cuidados com exposição prévia à violência em casa.
Fatores Relacionados à Equipe de Cuidado	2021/ Noruega <sup>(21)</sup>	Explorar características individuais, relacionais e institucionais associadas ao abuso perpetrado entre funcionários e residentes em lares de idosos, usando uma abordagem hierárquica multinível.	Sublinhar a importância da utilização de uma estratégia multifacetada para identificar fatores de risco para o abuso em lares de idosos, uma vez que se encontrou vários preditores de abuso entre funcionários e residentes em diferentes níveis do modelo ecológico.
Fatores Relacionados aos Residentes Fatores Relacionados à Equipe de Cuidado	2020/ China <sup>(22)</sup>	Explorar a associação entre traços da personalidade, características do cuidado e abuso nos cuidadores de pessoas idosas com demência em instituições de cuidados de longa duração na China.	Os sintomas psicocomportamentais e a dificuldade de cuidados dos cuidadores são os fatores de risco relacionados com a tendência ao abuso em locais de cuidados de longa duração.
Fatores Relacionados aos Residentes	2020/ Turquia <sup>(23)</sup>	Investigar a frequência do abuso psicológico de idosos em lares de idosos e os fatores contribuintes.	Os fatores que aumentam a frequência do abuso psicológico incluíram o sexo feminino, baixos níveis de renda e escolaridade, ser semidependente e ter demência leve.
Fatores Relacionados aos Residentes	2020/ Arábia Saudita <sup>(24)</sup>	Determinar a prevalência e os tipos de maus-tratos entre idosos que vivem em lares abrigados.	Os fatores de risco mais associados aos maus-tratos foram o sexo feminino e as doenças crônicas.
Fatores Relacionados aos Residentes	2018/ China <sup>(25)</sup>	Investigar a prevalência de abuso de idosos em lares de idosos e seus fatores demográficos, clínicos e de qualidade de vida associados.	Estratégias e programas educativos apropriados devem ser desenvolvidas para os profissionais de saúde, a fim de reduzir o risco de abuso de idosos.
Fatores Relacionados à Equipe de Cuidado	2018/ França <sup>(26)</sup>	Compreender os comportamentos negligentes e abusivos considerando o esgotamento do cuidador e o contexto de trabalho desses profissionais.	Destacar a importância de relacionamentos de alta qualidade entre os diferentes profissionais de saúde em lares de idosos na prevenção do esgotamento dos cuidadores e



			do abuso de idosos nas instituições.
Fatores Relacionados à Equipe de Cuidado	2018/ França <sup>(27)</sup>	Compreender a negligência e os comportamentos abusivos, considerando o contexto de trabalho e a dissonância emocional desses profissionais.	A qualidade das relações com os colegas e com o supervisor tem implicações na prevenção do abuso de residentes em lares de idosos.
Fatores Relacionados à Equipe de Cuidado	2017/ Croácia <sup>(28)</sup>	Explorar a presença da síndrome de burnout em enfermeiros e ver como ela está relacionada com a sua percepção dos maus-tratos aos idosos em lares de idosos e unidades de cuidados prolongados.	Pesquisas anteriores não analisaram a percepção dos maus-tratos em lares de idosos, nem a questão estava relacionada com a síndrome de burnout. O estudo apontou que a educação está associada a níveis mais baixos de esgotamento.
Fatores Relacionados aos Residentes	2016/ Estados Unidos <sup>(29)</sup>	Estimar a prevalência e identificar fatores de risco de envolvimento em agressão e abuso de residentes em instalações de vida assistida.	A demência e a transtorno mental grave foram fatores de risco significativos para o abuso físico, verbal e sexual em ambientes de acolhimento residencial.
Fatores Relacionados aos Residentes Fatores Relacionados à Equipe de Cuidado	2016/ Suíça <sup>(30)</sup>	Descrever a prevalência de abuso emocional, negligência e abuso físico observados em lares de idosos suíços, para comparar unidades de cuidados especiais com unidades de cuidados não especiais em relação à frequência de abuso emocional, negligência e abuso físico observados.	Os resultados indicam que em todos os tipos de lares de idosos, o abuso está relacionado com o stress dos profissionais de saúde devido às elevadas cargas de trabalho e à percepção dos residentes como sendo difícil. Por outro lado, um clima positivo de trabalho em equipe e de segurança está associado a taxas mais baixas de abuso emocional e negligência.
Fatores Relacionados aos Residentes à Equipe de Cuidado Organizacionais e Ambientais das ILPI	2014/ Noruega <sup>(31)</sup>	Investigar fatores que influenciam a probabilidade de a equipe cometer atos de cuidado inadequado, abuso e negligência.	Os resultados revelam que a localização e o tamanho do lar de idosos, a idade do pessoal, o nível de escolaridade, a satisfação no trabalho, a agressão dos residentes e os conflitos entre residentes e funcionários predizem cuidados inadequados, abuso e negligência.
Fatores Relacionados aos Residentes Fatores Relacionados à Equipe de Cuidado	2012/ Estados Unidos <sup>(32)</sup>	Examinar as práticas habituais de cuidados de longo prazo relacionadas a três aspectos do cuidado matinal e determinar se havia características dos residentes relacionadas à falta de cuidados.	Cuidados dirigidos aos residentes devem considerar questões de pessoal relacionadas com ocorrências de cuidados perdidos e questões dos residentes relacionadas com o nível de dependência do pessoal, bem como expectativas reduzidas de cuidados, o que pode levar à aceitação por parte

			dos residentes de baixas frequências de cuidados.
Fatores Relacionados aos Residentes	2011/ Estados Unidos <sup>(33)</sup>	Teorizar a relação entre fatores de risco numa estrutura causal com os fatores entre si e a ocorrência de abuso.	As relações entre os fatores e a suscetibilidade ao abuso são especificadas em um modelo de equação estrutural onde “suscetibilidade ao abuso”, “deficiência física” e “deficiência cognitiva” são variáveis latentes, e problemas de comportamento e idade são medidos diretamente.
Fatores Relacionados aos Residentes Fatores Relacionados à Equipe de Cuidado	2011/ República Tcheca <sup>(34)</sup>	Definir a extensão, a natureza e as causas do abuso de idosos por parte da conduta antiética dos funcionários para com clientes em lares de idosos (ou seja, lares de idosos) na região da Morávia-Silésia, na República Checa.	O grupo em risco de abuso de idosos incluía clientes agressivos e insatisfeitos, bem como aqueles com problemas mentais e demência. Os funcionários com maior risco de serem abusadores eram aqueles que trabalhavam em instituições de acolhimento há mais de cinco anos, com conhecimentos inadequados sobre serviços sociais e sofriam de esgotamento.
Fatores Relacionados aos Residentes Fatores Relacionados à Equipe de Cuidado	2011/ Estados Unidos <sup>(35)</sup>	Descrever uma estrutura ecológica para o abuso de idosos em lares de idosos, com base nas perspectivas ecológicas existentes de abuso de idosos em ambientes comunitários.	Os fatores de risco para o abuso de idosos em lares de idosos parecem existir em todos os níveis do contexto ecológico do desenvolvimento humano.
Fatores Relacionados aos Residentes	2010/ Estados Unidos <sup>(36)</sup>	Investigar tipos e padrões de abuso de idosos por cuidadores remunerados em cuidados de longo prazo e avaliar o papel de vários fatores de risco para diferentes abusos e para múltiplos tipos de abuso.	Problemas de funcionamento físico, limitações nas atividades da vida diária e problemas comportamentais são fatores de risco significativos para pelo menos três tipos de abuso e são significativos para vários tipos de abuso.
Fatores Relacionados aos Residentes Fatores Relacionados à Equipe de Cuidado	2010/ Israel <sup>(37)</sup>	Examinar e analisar as principais variáveis que afetam os maus-tratos de idosos residentes em lares de idosos.	Os resultados indicam a necessidade de formação periódica, estruturada e regular dos cuidadores. Esta formação deve abordar às dificuldades no cuidado de pacientes com demência, para lidar com a pressão, atitudes em relação aos residentes e a gestão de sentimento.
Fatores Relacionados à Equipe de Cuidado	2009/ Taiwan <sup>(38)</sup>	O objetivo deste estudo foi testar o modelo mais eficaz para explicar os fatores do cuidador que contribuem para	O estresse no trabalho do cuidador e os recursos sociais afetam mais o comportamento de abuso, que são os principais determinantes do abuso

		o comportamento de abuso psicológico do cuidador.	psicológico de idosos em nosso modelo.
Fatores Relacionados aos Residentes  Fatores Organizacionais e Ambientais das ILPI	2004/ Espanha <sup>(39)</sup>	Revelar e prevenir comportamentos negligentes e abusivos, bem como abusos contra idosos.	A escassez de recursos sociais e, também de saúde, é apontada como uma das causas essenciais de situações de abuso. o aumento recursos, e especialmente o controle de qualidade dos serviços, é apontada como uma das ações mais importantes para a prevenção e erradicação de abusos.

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

## DISCUSSÃO

### Fatores Relacionadas aos Residentes

A maioria dos fatores citados pelos estudos como de risco para violência contra a pessoa idosa em ILPI estão relacionados às características dos residentes, em especial às sociodemográficas e de saúde. O achado relativo à maior suscetibilidade à violência por parte das mulheres é corroborado por estudos realizados, tanto em cenários comunitários, quanto em institucionais.<sup>(40-42,13)</sup>

Outros estudos reforçam que o sexo figura como importante fator de risco, além de outros fatores sociodemográficos como o nível de dependência, a capacidade cognitiva e comportamental e a idade. De acordo com tais estudos, as pessoas idosas que tinham idade maior a 74 anos estavam mais predispostas a sofrer abuso.<sup>(6,13)</sup>

Há consenso sobre o fato de que o abuso de idosos atinge todas as classes, nos mais variados estratos socioeconômicos e demográficos, tendo maior incidência naquelas pessoas idosas com presença de mais de um fator de risco. Sobre os fatores de risco, idosos residentes na comunidade, que apresentam deficiências cognitivas e transtornos psicossocial apresentam maior risco de sofrer abuso. Além disso, pessoas idosas acometidas pela doença de Alzheimer apresentam um risco 4,8 vezes maior de sofrer abusos, se comparados com aqueles sem comprometimento.<sup>(43,44)</sup>

Ainda sobre a presença de Alzheimer como fator de risco, ao analisarmos essa característica no cenário das residências de idosos, esse risco aumentado também é constatado e está relacionado, principalmente com a comum falta de cooperação e agressividade das pessoas idosas acometidas.<sup>(45)</sup> Nesse ínterim, estudos reforçam o aumento crescente das taxas de violência a esse público e o relacionam com a formação deficiente da equipe de cuidado, condições de trabalho deficientes e histórico de abusos anteriores.<sup>(46)</sup>

Vale ressaltar que alguns estudos consideram a institucionalização uma forma de violência, visto que impacta diretamente na liberdade da pessoa idosa e em sua capacidade de socialização. As mudanças ocasionadas pela institucionalização acabam por afetar o bem-estar físico, psicológico e social dessas pessoas idosas, especialmente em locais onde há lacuna na política de socialização dessas pessoas, impedindo-as de sair da instituição, mesmo que acompanhadas.<sup>(47,48)</sup>

### Fatores Relacionadas à Equipe de Cuidado

Boa parte dos estudos selecionados para a revisão expõe as características da equipe prestadora de cuidados nas ILPIs como fatores de risco, em especial a presença de Síndrome de Burnout e fatores diretamente relacionados ao apoio da gestão. Sobre isso, um estudo aponta que há uma relação positiva entre o apoio da gestão em instituições de residência para idosos e o bom atendimento a esse público. Ou seja, o recebimento de feedback sobre o desempenho e o agradecimento pelo serviço dispensado pelas equipes de cuidado contribuem diretamente para a qualidade do serviço prestado nessas instituições.<sup>(49)</sup>

Diante desse cenário, fatores relacionados à satisfação com o trabalho e fatores de controle pessoal estão associados com bons cuidados prestados, participando ativamente na prevenção do abuso de idosos e promovendo um cuidado holístico centrado na pessoa idosa. Logo, tais características, frequentemente associadas com o aparecimento da Síndrome de Burnout nos profissionais de saúde, têm impacto na qualidade do serviço e funcionam como fator de proteção contra o abuso de idosos.<sup>(49)</sup>

### Fatores Organizacionais e Ambientais das ILPI

Por fim, uma menor expressão dos estudos associou a violência com fatores relacionados a aspectos organizacionais e ambientais da ILPI, em especial aqueles referentes à organização dos serviços e à gestão das instituições. Entende-se que a crescente prevalência de morbidade e declínio funcional associados ao envelhecimento da população global e ganhos na expectativa de vida aumentaram a demanda por cuidados e acesso a cuidados de longo prazo (LTC) para atender às complexas necessidades de cuidados de pessoas mais velhas.<sup>(50)</sup>

Sobre isso, estudo aponta que há um crescente declínio de vagas disponíveis em instituições de cuidado e aumento do número de pessoas idosas que necessitam do serviço, explicitando a disparidade entre oferta e demanda nesse sentido. Além disso, tal cenário aumenta a pressão sobre as instituições residenciais, equipes de saúde envolvidas no cuidado e sociedade em geral.<sup>(51)</sup>

Ainda sobre isso, um estudo confirma que há relação entre a suscetibilidade de abuso das pessoas idosas em cenários residenciais e as características das instalações institucionais, organização de pessoal e saúde do ambiente de trabalho. Os autores reforçam que apesar de não ser possível explicar completamente a relação dos fatores de risco com a prevalência do abuso de idosos, há uma recorrência no aparecimento dos fatores supracitados.<sup>(13)</sup>

Outro estudo aponta que é possível reduzir a ocorrência de violência e abusos em cenários institucionais, além de melhorar a resposta a esses eventos promovendo a melhoria da estrutura organizacional dessas instituições, além de mudanças culturais, políticas e processuais. Urge a necessidade de aumentar o financiamento e o número de funcionários, dipondo a melhor distribuição dos residentes, além de incentivar a transparência nas denúncias, promoção do trabalho cooperativo, melhorias na organização dos horários de serviço, dentre outros.<sup>(52)</sup>

Reforça-se que houve limitações relacionadas à predominância de estudos norteados por desenhos transversais, o que limita as inferências causais pela característica deste tipo de estudo focando em teste de associação entre variáveis, além da dificuldade na identificação de estudos mais robustos realizados em cenários menos desenvolvidos economicamente, como países africanos e da América Latina. O presente estudo explicita informações relevantes acerca dos fatores relacionados à violência contra a pessoa idosa em Instituições de Longa Permanência.

## CONCLUSÃO

Observou-se que os fatores de risco estão relacionados tanto às características individuais das pessoas idosas residentes (sociodemográficas e de saúde) e da equipe que presta cuidados nesse cenário (Burnout e apoio da gestão), quanto aos fatores relacionados à organização do serviço de assistência nas instituições, assim como à disposição física destas. Por meio desta revisão foi possível corroborar a multifatorialidade da violência contra a pessoa idosa.

Além disso, o estudo fornece subsídios para o desenvolvimento de ferramentas de prevenção da violência no cenário estudado, uma vez que o conhecimento relacionado aos fatores de risco é imprescindível para a formulação de políticas e estratégias de mitigação do abuso de idosos. O reconhecimento de fatores associados às características dos residentes, da equipe de cuidados e do cenário de estudo e sua relação com a violência contra a pessoa idosa reforça a necessidade de maior investigação acerca da problemática, por meio de estudos mais robustos, além da gestão das instituições e da conscientização da sociedade, dos profissionais do cuidado e de familiares e residentes.

O fenômeno da violência contra pessoas idosas residentes em ILPIs é complexo e requer respostas abrangentes e multifatoriais, combinando medidas preventivas eficazes e políticas públicas robustas com o intuito de tornar o ambiente institucional seguro. Nesse sentido, o fortalecimento das linhas de cuidado, com treinamento dos profissionais envolvidos e maior rigor das fiscalizações, aliados a campanhas de conscientização e valorização do envelhecimento saudável e ativo podem auxiliar no fortalecimento da proteção desse público em instituições.

## CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

Concepção ou desenho do estudo: Brito Neto DC, Silva FL. Coleta dos dados: Brito Neto DC, Silva FL. Análise e interpretação dos dados: Brito Neto DC, Silva FL. Redação do artigo ou revisão crítica: Oliveira MS. Aprovação final da versão a ser publicada: Oliveira MS, Santos AMR.

## REFERÊNCIAS

1. World Health Organization. National programmes for age-friendly cities and communities: a guide. Geneva: World Health Organization; 2023.
2. Amiri M. Problems Faced by Old Age People. *The International Journal of Indian*. 2018 [acesso em 2024 fev. 10];6(3):52–62. Doi: <https://doi.org/10.25215/0603.026>.
3. World Health Organization. Ageing and Health. 2018 February 5. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/ageing-and-health>.
4. Sathya T, Premkumar R. Association of functional limitations and disability with elder abuse in India: a cross-sectional study. *BMC geriatrics*. 2020 [acesso em 2024 fev. 25]; 20:1–1. <https://doi.org/10.1186/s12877-020-01619-3>.
5. World Health Organization. Elder Abuse. 2017. Disponível em: <http://apps.who.int/violence-info/elder-abuse/>.
6. Storey JE. Risk factors for elder abuse and neglect: A review of the literature. *Aggression and Violent Behavior*. 2020 [acesso em 2024 fev. 19]; 50, 101339. Doi: <https://doi.org/10.1016/j.avb.2019.101339>.
7. Van Den Bruele AB, Dimachk M, Crandall M. Elder abuse. *Clinics in Geriatric Medicine*. 2019 [acesso em 2024 fev. 19]; 35(1), 103–13. Doi: <https://doi.org/10.1016/j.cger.2018.08.009>.
8. Jandu JS, Mohanaselvan A, Johnson MJ, et al. Elder Abuse. [Atualizado em 6 out. 2024]. In: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2024 Jan-. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK560883/>.
9. Yon, Y, Mikton, C, Gassoumis, ZD, Wilber, K. H. The prevalence of self-reported elder abuse among older women in community settings: A systematic review and meta-analysis. *Trauma, Violence, & Abuse*. 2017 [acesso em 2024 fev. 19]; 1524838017697308. Doi: <https://doi.org/10.1177/1524838017697308>.
10. Yon Y, Mikton CR, Gassoumis ZD, Wilber KH. Elder abuse prevalence in community settings: A systematic review and meta-analysis. *The Lancet Global Health*. 2017 [acesso em 2024 fev. 19]; 5(2), e147–e156. [https://doi.org/10.1016/S2214-109X\(17\)30006-2](https://doi.org/10.1016/S2214-109X(17)30006-2).
11. Santos MAB, *et al.* Fatores associados à violência contra o idoso: uma revisão sistemática da literatura. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2020 [acesso em 2024 fev. 25]; 25(6): 2153-75. Doi: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.25112018>.
12. Alcântara RKL, Cavalcante MLSN, Fernandes BKC, Lopes VM, Leite SFP, Borges CL. Perfil Sociodemográfico e de saúde de pessoa idosas institucionalizadas. *Rev enferm UFPE on line*. 2019 [acesso em 2024 fev. 10]; 13(3):674-9. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/237384/31556>.
13. Güths JFS, Jacob MHVM, dos Santos AMP, Arossi GA, Béria JU. Perfil de idosos institucionalizados no litoral norte gaúcho. *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol. Rio de Janeiro*, 2017 [acesso em 2024 fev. 15]; 20(2): 175-185. <https://doi.org/10.1590/1981-22562017020.160058>.
14. Yon Y, Ramiro-Gonzalez M, Mikton CR, Huber M, Sethi D. The prevalence of elder abuse in institutional settings: A systematic review and meta-analysis. *European Journal of Public Health*. 2019 [acesso em 2024 fev. 19]; 29, 58–67. Doi: <https://doi.org/10.1093/eurpub/cky093>.
15. Whittemore R, Knafl K. The integrative review: updated methodology. *J Adv Nurs*. 2005 [acesso em 2024 fev. 19]; 52(5):546-53. Doi: <https://doi.org/10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x>.

16. Lockwood C, Porrit K, Munn Z, Rittenmeyer L, Salmond S, Bjerrum M, et al. Chapter 2: Systematic reviews of qualitative evidence. In: Aromataris E, Munn Z, editors. Joanna Briggs Institute, 2017 [acesso em 2024 fev. 15]. Disponível em: <https://wiki.jbi.global/display/MANUAL/Chapter+2%3A+Systematic+reviews+of+qualitative+evidence>.
17. Mourad O, Hossam H, Zbys F, Ahmed E. Rayyan – a web and mobile app for systematic reviews. *Systematic Reviews*. 2016 [acesso em 2024 mar. 01]; 5:210. Doi: <https://doi.org/10.1186/s13643-016-0384-4>.
18. Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG. Preferred reporting items for systematic reviews and metaanalyses: the PRISMA statement. *Plos Med*. 2009 [acesso em 2024 fev. 23]; 6(6): e1000097. Doi: <https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1000097>.
19. Marziale MH. Instrumento para recolección de datos revisión integrativa. Coordinadora REDENSO International, 2015. Ribeirão Preto (SP) USP; 2015 [acesso em 2024 fev. 20]. Disponível em: [http://gruposdepesquisa.eerp.usp.br/sites/redenso/wp-content/uploads/sites/9/2019/09/Instrumento\\_revisao\\_litatarura\\_RedENSO\\_2015.pdf](http://gruposdepesquisa.eerp.usp.br/sites/redenso/wp-content/uploads/sites/9/2019/09/Instrumento_revisao_litatarura_RedENSO_2015.pdf).
20. Phillips B, Ball C, Sackett D, Badenoch D, Straus S, Haynes B, et al. Levels of Evidence and Grades of Recommendation. Centre for Evidence-Based Medicine (CEBM). United Kingdom: 2021 [acesso em 2024 fev. 15]. Disponível em: <http://www.cebm.net/>.
21. Usta J, El Jarrah R, Kronfol N, Farver JM. Perspectives of elder abuse in Lebanon, *Journal of Elder Abuse & Neglect*. 2021 [acesso em 2024 fev. 19]; 33:1, 65-81. Doi: <https://doi.org/10.1080/08946566.2021.1881013>.
22. Botngård, A, Eide, AH, Mosqueda, L. *et al.* Factors associated with staff-to-resident abuse in Norwegian nursing homes: a cross-sectional exploratory study. *BMC Health Serv Res*. 2021 [acesso em 2024 fev. 11]; 21, 244. Doi: <https://doi.org/10.1186/s12913-021-06227-4>.
23. Chen W, Fang F, Chen Y, Wang J, Gao Y, Xiao J. The relationship between personality traits, caring characteristics and abuse tendency among professional caregivers of older people with dementia in long-term care facilities. *J Clin Nurs*. 2020 Sep [acesso em 2024 fev. 12]; 29(17-18):3425-34. Doi: <https://doi.org/10.1111/jocn.15380>.
24. Erol S, Gür K, Hellaç F, Canbay T. The Frequency of and Contributing Factors to the Psychological Abuse of Older People in Nursing Homes in Turkey. *Clinical and Experimental Health Sciences*. 2020 [acesso em 2024 fev. 12]; 10(4):428-34. Doi: <https://doi.org/10.33808/marusbed.553271>.
25. Alraddadi, K. Prevalence and Risk Factors of Elder Mistreatment in Sheltered Homes. *Journal of Interpersonal Violence*. 2022 [acesso em 2024 fev. 10], 37(3-4), 1588-1603. Doi: <https://doi.org/10.1177/0886260520922354>.
26. Wang F, Meng LR, Zhang Q, Li L, Nogueira BOCL, Ng CH, Ungvari GS, Hou CL, Liu L, Zhao W, Jia FJ, Xiang YT. Elder abuse and its impact on quality of life in nursing homes in China. *Arch Gerontol Geriatr*. 2018 Sep-Oct [acesso em 2024 fev. 19]; 78:155-9. Doi: <https://doi.org/10.1016/j.archger.2018.06.011>.
27. Andela, M, Truchot, D, Huguenotte, V. Work Environment and Elderly Abuse in Nursing Homes: The Mediating Role of Burnout. *Journal of Interpersonal Violence*. 2018 [acesso em 2024 fev. 10]; 088626051880360. Doi: <https://doi.org/10.1177/0886260518803606>.

28. Andela, M, Truchot, D, & Huguenotte, V. Job demands, emotional dissonance and elderly abuse: The moderating role of organizational resources. *Journal of Elder Abuse & Neglect*. 2018 [acesso em 2024 fev. 11], 1–17. Doi: <https://doi.org/10.1080/08946566.2018.1514343>.
29. Neuberger M, Železnik D, Meštrović T, Ribić R, Kozina G. Is the burnout syndrome associated with elder mistreatment in nursing homes: results of a cross-sectional study among nurses. *Arh Hig Rada Toksikol*. 2017 Sep 26 [acesso em 2024 fev. 28];68(3):190-7. Doi: <https://doi.org/10.1515/aiht-2017-68-2982>.
30. Gimm G, Chowdhury S, Castle N. Resident Aggression and Abuse in Assisted Living. *J Appl Gerontol*. 2016 Aug [acesso em 2024 fev. 15]; 37(8):947-64. Doi: <https://doi.org/10.1177/0733464816661947>.
31. Blumenfeld Arens, O, Fierz, K, Zúñiga, F. Elder Abuse in Nursing Homes: Do Special Care Units Make a Difference? A Secondary Data Analysis of the Swiss Nursing Homes Human Resources Project. *Gerontology*. 2016 [acesso em 2024 fev. 11]; 63(2), 169–79. Doi: <https://doi.org/10.1159/000450787>.
32. Malmedal W, Hammervold R, Saveman BI. The dark side of Norwegian nursing homes: factors influencing inadequate care. *The Journal of Adult Protection*. 2014 [acesso em 2024 fev. 20], 16(3):133-51. Doi: <https://doi.org/10.1108/JAP-02-2013-0004>.
33. Simmons SF, Durkin DW, Rahman AN, Choi L, Beuscher L, Schnelle JF. Resident characteristics related to the lack of morning care provision in long-term care. *Gerontologist*. 2013 Feb [acesso em 2024 fev. 25]; 53(1):151-61. Doi: <https://doi.org/10.1093/geront/gns065>.
34. Conner T, Prokhorov A, Page C, Fang Y, Xiao Y, Post LA. Impairment and abuse of elderly by staff in long-term care in Michigan: evidence from structural equation modeling. *J Interpers Violence*. 2011 Jan [acesso em 2024 fev. 12]; 26(1):21-33. Doi: <https://doi.org/10.1177/0886260510362880>.
35. Bužgová R, Ivanová K. Violation of ethical principles in institutional care for older people. *Nurs Ethics*. 2011 Jan [acesso em 2024 fev. 11];18(1):64-78. Doi: <https://doi.org/10.1177/0969733010385529>.
36. Schiamberg LB, Barboza GG, Oehmke J, Zhang Z, Griffiore RJ, Weatherill RP, von Heydrich L, Post LA (2011) Elder Abuse in Nursing Homes: An Ecological Perspective, *Journal of Elder Abuse & Neglect*. 2011, 23:2, 190-211. Doi: <https://doi.org/10.1080/08946566.2011.558798>.
37. Post, L, Page, C, Conner, T, Prokhorov, A, Yu Fang, BBJ. Elder Abuse in Long-Term Care: Types, Patterns, and Risk Factors. *Research on Aging*. 2010 [acesso em 2024 fev. 28]; 32(3), 323-48. Doi: <https://doi.org/10.1177/0164027509357705>.
38. Natan M.B., Lowenstein A, Eisikovits Z. Psycho-social Factors Affecting Elders' Maltreatment in Long-term Care Facilities. *International Nursing Review*. 2010 [acesso em 2024 fev. 23]; 57, 113–20. Doi: <https://doi.org/10.1111/j.1466-7657.2009.00771.x>.
39. Wang JJ, Lin MF, Tseng HF, Chang WY. Caregiver factors contributing to psychological elder abuse behavior in long-term care facilities: a structural equation model approach. *Int Psychogeriatr*. 2009 Apr [acesso em 2024 fev. 19]; 21(2):314-20. Doi: <https://doi.org/10.1017/S1041610208008211>.
40. SEGG. Sociedad Española de Geriátria y Gerontología. La percepción de los profesionales sobre negligencia, abuso y maltrato a las personas mayores. *Rev Esp Geriatr Gerontol*. 2004 [acesso em 2024 fev. 25]; 39(4):240-54. Doi: [https://doi.org/10.1016/S0211-139X\(04\)74966-5](https://doi.org/10.1016/S0211-139X(04)74966-5).
41. Ho, CSH, Wong, SY, Chiu, MM, Ho, RCM. Global prevalence of elder abuse: A meta-analysis and meta-regression. *East Asian Archives of Psychiatry*. 2017 [acesso em 2024 fev. 15]; 27, 43–55. Disponível em: <https://www.easap.asia/index.php/component/k2/item/771-1703-v27n2-p43>.

42. Gagnon, S., Nadeau, A., Tanguay, K. et al. Prevalence and predictors of elder abuse among older adults attending emergency departments: a prospective cohort study. *Can J Emerg Med* 2023; 25:953–8. Doi: <https://doi.org/10.1007/s43678-023-00600-4>.
43. Yan, E, Chan, KL, Tiwari, A. A systematic review of prevalence and risk factors for elder abuse in Asia. *Trauma, Violence, and Abuse*. 2015 [acesso em 2024 fev. 19]; 16, 199–219. Doi: <https://doi.org/10.1177/1524838014555033>.
44. Dong, XQ. Elder abuse: Systematic review and implications for practice. *Journal of the American Geriatrics Society*. 2015 [acesso em 2024 fev. 12]; 63(6), 1214–38. Doi: <https://doi.org/10.1111/jgs.13454>.
45. Marshall, KA, Hale, DMSN. Elder Abuse. *Home Healthcare Now*. 2018 [acesso em 2024 fev. 20]; 36(1):51-2. Doi: <https://doi.org/10.1097/NHH.0000000000000648>.
46. Braaten KL, Malmedal W. Prevenir o abuso físico de residentes de lares de idosos - visto da perspectiva da equipe de enfermagem. *Enfermeira Aberta*. 2017 [acesso em 2024 fev. 11]; 4 (4):274–81. Doi: <https://doi.org/10.1002/nop2.98>.
47. Mileski M, Lee K, Bourquard C, Cavazos B, Dusek K, Kimbrough K, Sweeney L, McClay R. Preventing The Abuse Of Residents With Dementia Or Alzheimer's Disease In The Long-Term Care Setting: A Systematic Review. *Clin Interv Aging*. 2019 Oct 22 [acesso em 2024 fev. 20]; 14:1797-815. Doi: <https://doi.org/10.2147/CIA.S216678>.
48. Alves MB, Menezes MR, Felzemburg RDM, Silva VA, Amaral JB. Long-stay institutions for the elderly: physical-structural and organizational aspects. *Esc Anna Nery* [Internet]. 2017 [acesso em 2024 fev. 10]; 21(4):e20160337. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2016-0337>.
49. Pereira JB, Pimenta CJL, Carmo AP, Filgueiras TF, Pereira MG, Castro AP. Marcas da violência entre pessoas idosas. *R. pesq.: cuid. fundam. Online*, 2020 jan/dez [acesso em 2024 fev. 28]; 12:928-33. Doi: <http://dx.doi.org/0.9789/2175-5361.rpcfo.v12.7991>.
50. López J, Pérez-Rojo G, Noriega C, Velasco C. Personal and Work-Related Factors Associated with Good Care for Institutionalized Older Adults. *Int J Environ Res Public Health*. 2021 Jan 19 [acesso em 2024 fev. 15];18(2):820. Doi: <https://doi.org/10.3390/ijerph18020820>.
51. World Health Organization. Long-term care for older people: package for universal health coverage. Geneva: World Health Organization; 2023.
52. Friedman L, Avila S, Friedman D, Meltzer W. Association between Type of Residence and Clinical Signs of Neglect in Older Adults. *Gerontology* 16 January 2019 [acesso em 2024 fev. 12]; 65 (1): 30–9. Doi: <https://doi.org/10.1159/000492029>.
53. Radermacher, H, Toh, YL, Western, D, Coles, J, Goeman, D, Lowthian, J. (2018). Staff conceptualisations of elder abuse in residential aged care: A rapid review. *Australasian Journal on Ageing*. 2018 [acesso em 2024 fev. 28]. Doi: <https://doi.org/10.1111/ajag.12565>.

Conflitos de interesse: Não  
Submissão: 2024/03/11  
Revisão: 2024/11/11  
Aceite: 2024/12/06  
Publicação: 2025/02/19

Editor Chefe ou Científico: Jose Wicto Pereira Borges  
Editor Associado: Francisca Tereza de Galiza

Autores mantêm os direitos autorais e concedem à Revista de Enfermagem da UFPI o direito de primeira publicação, com o trabalho licenciado sob a Licença Creative Commons Attribution BY 4.0 que permite o compartilhamento do trabalho com reconhecimento da autoria e publicação inicial nesta revista.